

## **ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: ARTICULAÇÃO ENTRE O FENÔMENO DO TRABALHO E SAÚDE MENTAL**

### **Francisco Lucas de Sousa**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: frcolucasdesousa@gmail.com

### **Francisca Vitória de Lima Brito**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: 2022010462@unicatolicaquixada.edu.br

### **Maria Luyanne Jucá dos Santos**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: luyannejuca.3@gmail.com

### **Samyla de Sousa Martins**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: samylamartins03@gmail.com

### **Anice Holanda Nunes Maia**

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

O campo da saúde coletiva traz um novo modelo explicativo para se entender o processo saúde-doença, preocupando-se em apresentar uma visão ampliada desse processo. Nesse paradigma, considera-se fortemente os Determinantes Sociais de Saúde (DSS) para explicar como se dá a relação entre saúde e doença. Nesse sentido, o fenômeno do trabalho e seus inúmeros componentes é um determinante social importante a ser considerado, que pode influenciar diretamente na saúde mental e física do indivíduo. Em vista disso, este trabalho tem como objetivo relatar as observações dos discentes do curso de psicologia, 5º semestre, do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica), como também as experiências vivenciadas, no contexto da Atividade Curricular de Extensão V (ACE V), durante a aplicação de duas ações direcionadas para duas turmas de alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), em Quixadá, onde teve a orientação profissional, articulada com os temas de promoção de saúde e saúde coletiva, como temática de discussão. Considerando a natureza das ações e as circunstâncias em que foram desenvolvidas, este trabalho qualifica-se como um relato de experiência. A primeira ação foi realizada no dia 05 de abril de 2024, tendo como público-alvo os alunos do Curso Profissionalizante de Informática. A segunda ação, por sua vez, foi realizada no dia 14 de maio de 2024, nessa oportunidade, aplicada aos alunos do Curso Aprendizagem Profissional. Para possibilitar um espaço de interação, espontaneidade e diálogo, que pudesse estimular os alunos à participação, a ação foi conduzida por meio de uma roda de conversa. Além disso, objetivando estabelecer um contato mais próximo com o público-alvo e conduzi-los à reflexão, foi adotada a dinâmica "O que servir? Colhemos o que plantamos". A partir do que foi observado, as atividades foram bem acolhidas por todos. No momento da realização das ações, dentre os tópicos que foram levados para discussão: agente de transformação, agentes estressores, autoconhecimento, desafios, desenvolvimento de

habilidades interpessoais, inclusão social, inúmeras possibilidades de profissão, papel social, pressão social e familiar e projeto de vida; o tópico projeto de vida foi o que mais despertou interesse por parte dos alunos. Quando pertinente, a equipe sempre relacionava o tópico em pauta com os seus possíveis reflexos na saúde mental. De maneira geral, todos os pontos destacados anteriormente foram apresentados de modo a convidar os alunos a pensar sobre a sua própria vida e relacioná-los com seus respectivos contextos. Ainda, pela forma que foi conduzida, a ação possibilitou a todos, mesmo que de maneira silenciosa, um momento de reflexão sobre a dimensão do trabalho e como esse fenômeno se relaciona com nossas vidas e nossa saúde. Também foi enfatizado que seria importante que eles refletissem os tópicos ali apresentados em outros momentos. Nesse contexto, identifica-se que a orientação profissional está para além da simples escolha de uma profissão. Por fim, observa-se que a relação entre pessoa e trabalho é bastante complexa, que envolve várias variáveis. Assim, quando não manejadas adequadamente, podem trazer algum prejuízo para a saúde do indivíduo; bem como, ao contrário, podem promover qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Orientação profissional. Saúde mental. Trabalho.